

ZINE CONSCIENTE

#55



LIDERANÇA CONSCIENTE E ESPIRITUALIDADE





ESPIRITUALIDADE COMO DIMENSÃO HUMANA

Assim como corporeidade e mentalidade são dimensões da vida humana, a espiritualidade também é uma dimensão da nossa existência. Precisamos entender que espiritualidade é diferente de religiosidade, pois você pode ter ou não uma religião, mas, de alguma forma, você tem uma espiritualidade independente de suas crenças ou condições financeiras; uma vez que ela se trata de uma dimensão da vida, ou seja, Cristãos, Ateus, Agnósticos, Budistas, filósofos, artistas, jogadores de futebol, professores... todos possuem essa dimensão de espiritualidade.

A questão é se você vive isso de maneira consciente ou inconsciente.

Gosto muito da reflexão do pensador Paul Tillich, que traz uma definição interessante sobre espiritualidade.

"Há um lugar em que o incondicional está presente no mundo finito, é nas profundezas da alma humana. Essas profundezas são o lugar onde o finito se toca com o infinito."

O que ele está nos dizendo é que, quando estamos no limite entre imanente e o transcendente e você tem a consciência que aquilo que conhece, experimenta e percebe não é tudo, mas, do mesmo modo, não sabe o que existe para além dessa realidade.

Quando penso em espiritualidade como parte intrínseca do Ser, me vem à mente um trecho da entrevista de Leonardo Boff, no documentário "Eu Maior":

"O ser humano não tem somente fome de pão, que é saciável, mas tem fome de beleza de transcendência, tem fome de infinito e essa fome não pode ser saciada com nada do que existe, ela

transcende todas as dimensões. E o ser humano só se realiza se conseguir equilibrar as duas fomes.”

Essa fala de Boff traduz muito bem esse anseio que todo ser humano traz dentro de si. Temos a necessidade de transcender, de ir além do material, queremos entender o significado da nossa vida; e, para esse desejo ou busca, se dá o nome de Espiritualidade.

Essa citação de Leonardo Boff me remete a uma frase atribuída ao poeta, dramaturgo e um dos mais influentes pensadores do mundo, o inglês William Shakespeare, que afirmou: “*tenho desejos imortais dentro de mim*”. Shakespeare, Boff e Tillich estavam falando justamente dessa dimensão humana da espiritualidade.

Quando olhamos para a ampla maioria das tradições religiosas e lemos os grandes pensadores sobre a temática espiritual, é consenso que, de fato, essa é uma grandeza real da vida humana e, por isso, não é só mais um modismo do mundo moderno/corporativo, mas sim um resgate fundamental para os dias de hoje, inclusive dentro do próprio ambiente corporativo.

Para Cindy Wigglesworth, autora do livro “The Twenty-one Skills of Spiritual Intelligence”, espiritualidade é “*a necessidade inata do ser humano em estar conectado com alguma coisa maior do que ele mesmo*”, enquanto Inteligência Espiritual se refere “*à capacidade de se comportar com sabedoria e compaixão, mantendo paz interior e exterior, independentemente da*

situação”.

Muitas pessoas, inclusive, têm medo dessa palavra e dessas reflexões, por acharem que estão ligadas à religião, mas não necessariamente. A definição de religião seria a maneira como o ser humano organiza e vivencia sua experiência de transcendência e está relacionada aos dogmas, aos ritos e aos códigos morais. Você pode ter espiritualidade sem ter religião e quem tem religião vai ter uma relação de espiritualidade.

Robert A. Emmons foi convidado para escrever sobre o tema de espiritualidade na revista “The International Journal for the Psychology of Religion” (1). Ele define Espiritualidade como “*um conjunto de capacidades e habilidades que permitem às pessoas resolver problemas e alcançar objetivos*”. Emmons ainda identifica cinco componentes de Inteligência Espiritual: a capacidade de transcendência; de entrar em estados espirituais elevados de consciência; de dotar atividades cotidianas com um senso de sagrado; utilizar recursos espirituais para resolver problemas; e envolver-se em comportamento virtuoso para mostrar perdão, expressar gratidão, ser humilde e demonstrar compaixão.

A ideia dessa reflexão é mostrar a espiritualidade com dimensão humana e vejo essa dimensão se desdobrando na prática da seguinte maneira:

A dimensão de espiritualidade vai nos ajudar a pensar naquelas perguntas existenciais.

A espiritualidade é a busca por respostas àquelas perguntas mais profundas dentro de nós:

- *Quem eu sou?*
- *De onde vim?*
- *Para onde vou?*
- *Porque faço o que faço?*

A espiritualidade vai nos ajudar a entender o significado da vida. A razão pela qual, afinal de contas, fazemos o que fazemos.

2. COMO BÚSSOLA MORAL

Não estou falando de mero moralismo, mas, de fato, o exercício da espiritualidade aumenta o nosso senso de responsabilidade com o próximo e com o meio, o que traz uma bússola de valores para nos guiar.

3. COMO VISÃO HOLÍSTICA

A nossa vida é integral. Não podemos isolar as ações. Essa percepção sistêmica do impacto das nossas atitudes também remete à espiritualidade. Conceitos como ecologia profunda e engajamento cívico são frutos do exercício de espiritualidade.

4. RESGATE DA NOSSA ESSÊNCIA

COMO SER HUMANO

O oposto da espiritualidade é quando as pessoas vão se perdendo dentro de si mesmas, quando começam a agir no piloto automático, levadas pelo consumismo, materialismo e narcisismo. A espiritualidade nos conduz para um resgate da justiça, empatia, generosidade e outras virtudes que nos tornam humanos.

5. SABEDORIA DAS TRADIÇÕES RELIGIOSAS

Por último, a espiritualidade tem um desdobramento com as sabedorias religiosas que nos ensinam valores preciosos para que sejamos capazes de conduzir a nossa vida.

Espero que esse texto tenha feito você refletir um pouco sobre essa dimensão da sua vida, para que busque maneiras de cultivar, de maneira consciente, sua espiritualidade.



ESPIRITUALIDADE COMO CAMINHO PARA A EXPANSÃO DA CONSCIÊNCIA

Espiritualidade é a jornada pessoal para evoluir como ser humano, é a busca para que a vida não seja superficial, medíocre ou, como o filósofo Mario Sérgio Cortella diz, apequenada.

Espiritualidade é uma jornada que tem um começo, mas não tem um fim.

Michael Newman, personagem de Adam Sandler, no filme “Click”, recebe um controle remoto, o qual o permite avançar a vida, passando os momentos “entediantes” para os momentos de sucesso e felicidade. O ponto é que, nesse processo, Michael se perde de si, se desconecta das pessoas que ama e passa a viver uma vida sem significado, presença e reflexão. No final, se arrepende por ter conduzido sua existência dessa maneira. Michael vive uma vida sem cultivar sua espiritualidade e sem a busca pela expansão da nossa consciência.

De vez em quando, tenho algumas conversas bem profundas e significativas com Sensei Kanashiro, uma das pessoas mais sábias que já conheci. Ele é 5º Dan em Aikido e criador da metodologia do “centro ao movimento”, a qual usa as artes marciais para trazer reflexões de autoconhecimento e liderança. Sensei é um dos professores convidados do nosso Young Leaders Program, uma formação de liderança na prática para jovens com alto potencial para se tornarem líderes. Depois de um dos nossos encontros, quando os alunos puderam vivenciar uma experiência transformadora no tatame, muitas fichas caíram, o que gerou muitos insights para cada um dos participantes.

Falamos que a espiritualidade vem como resposta para as pessoas que se recusam a levar uma vida no piloto

automático, sem reflexão, e essa busca por cultivar a espiritualidade é continua e pessoal. É contínua porque não tem linha de chegada, não é definitiva e, por natureza, é inatingível. Porém, a busca faz você evoluir. E ela é pessoal, pois cada indivíduo vai encontrar seu caminho. Uns terão esse encontro por meio do esporte, outros com a arte ou atividades religiosas. Alguns, em atividades mais laborais ou mais em contato com a natureza, através da contemplação. Fato é que essa expansão contínua da nossa forma de pensar vem como um exercício consciente ou inconsciente de presença e reflexão, os quais se caracterizam como os dois componentes presentes nessa busca.

No caso do Sensei, por exemplo, ele encontrou nas artes marciais do Aikido esse caminho para evolução. No documentário “Eu Maior”, que é maravilhoso para se pensar sobre espiritualidade, traz uma entrevista com Waldemar Niclevicz, que foi o primeiro brasileiro a escalar “Os Sete Cumes”, as montanhas mais altas de cada continente, inclusive o Everest, o pico mais alto do mundo. Ele traz uma reflexão importante sobre isso em sua entrevista.

“Quando está na montanha desempenhando um esforço físico intenso, correndo riscos, isso gera uma grande introspecção, você começa a pensar em tudo na sua vida naquele momento que está vivendo ali, é incrível o quanto a nossa cabeça viaja nesses momentos e aí você começa a se conhecer, começa a resolver

problemas dentro de você e a ter forças para encarar o mundo em si, encarar situações, isso causa uma evolução, eu percebo que melhorou a partir do momento que vou para a montanha e retorno para a cidade. Precisei ir até a montanha para me encontrar e me ver diante de um espelho. Eu não ganho um troféu ou medalha por chegar no alto da montanha, uma das maiores recompensas é aquela vista maravilhosa porque aquela vista me traz um momento de contemplação, naquele momento que me encontro, naquele momento que faço minha comunhão com Deus. Naquele momento que tenho vontade de voltar e contar para todo mundo o que vi e depois voltar novamente para absorver um pouco mais da energia daquela visão para voltar novamente e fazer que minha vida continue tendo sentido, então eu preciso da montanha porque é onde tudo acontece para mim.”

Sensei é o Aikido, Niclevicz é a montanha, Cortella é a filosofia, Marcelo Gleiser a ciência, Yogananda a ioga. E você?

- *Qual é o seu caminho de exercício de espiritualidade?*
- *Como você, no dia a dia, tem esses exercícios de expansão de consciência?*
- *Você tem feito essas reflexões de maneira consciente?*

A resposta de Dalai Lama para a pergunta “O que é a Espiritualidade?”, é muito simples e profunda e vai ao encontro do que estamos falando; “Espiritalidade é aquilo que produz

*no ser humano uma mudança interior". Gosto de pensar na perspectiva da espiritualidade como algo **cotidiano, pessoal e progressivo.***

COTIDIANO

Infelizmente, achamos que a espiritualidade só se dá em experiências extraordinárias, em momentos de epifanias e êxtase intenso, só em momentos de grandes transformações, mas, na verdade, vejo a espiritualidade como a capacidade de transformar momentos rotineiros, banais em algo sagrado. É a capacidade de enxergar na simplicidade do sorriso de uma criança, no abraço de um amigo, no sentir os sabores, texturas e temperatura das refeições, no lavar de louças, no limpar a casa. Conseguir viver esses momentos como algo, de fato, sagrado e que importa, vai revolucionar a nossa perspectiva sobre viver.

PESSOAL

Um erro que cometi muitas vezes foi o de ficar perguntando sobre as experiências das pessoas e tentar replicá-las, o que me frustrava, pois nunca era igual e nem vai ser. Posso me inspirar com relatos, posso aprender com a transformação do outro, mas a jornada é pessoal, não tem fórmula mágica, não tem passo a passo.

PROGRESSIVO

Seria algo mágico se apertássemos um botão e imediatamente nossa consciência se expandisse, se tivéssemos uma transformação radical, "da água para o vinho", em relação as nossas relações internas e externas, seria muito fácil se, ao apertar esse botão, nossa vida mudasse. Mas a vida real é essa jornada pela busca da espiritualidade, que tem começo, mas não tem fim, por isso deve ser contínua.

Quando cultivamos essa espiritualidade, aumentamos a nossa sensibilidade, nossa capacidade de se importar com os outros, tirar um pouco o foco de si, sair do Ego indiferente para uma mentalidade de Ego que se conecta com as outras pessoas.

Byung-Chul Han e José Comblin são dois pensadores que trazem críticas profundas ao jeito atual de nos organizarmos como sociedade; eles falam que vivemos em uma sociedade do cansaço e em uma sociedade de mercado, respectivamente; isso significa uma sociedade que valoriza o ter ao invés do ser, uma sociedade consumista, narcisista e repleta de seres que se perdem de si mesmos e se tornam indiferentes, alienados e inconscientes.

Precisamos fugir dessa lógica e o caminho para essa transformação é justamente a busca pelo desenvolvimento de uma espiritualidade que nos faça reconhecer nossas responsabilidades de viver e nossa busca por se desenvolver como Ser Humano. Somente dessa forma, vamos quebrar a barreira da sociedade do

cansaço e da sociedade de mercado para uma sociedade que consegue se importar com outros valores.

Será que você, como criança, teria orgulho do homem ou mulher que você se tornou? Essa foi uma pergunta que o Victor Cremasco, grande poeta, compositor e sócio da Mandalah, empresa que trabalha com inovação consciente. Victor é um amigo que tem uma sensibilidade linda e busca desenvolver sua espiritualidade na

rotina e essa frase dele sempre me marca, pois ela me remete ao tipo de ser humano que quero me tornar e como posso desenvolver minha espiritualidade para uma expansão de consciência.

Concluo adaptando as palavras do Explorador T. S. Elliot “...e o fim de nosso caminho será voltarmos ao ponto de partida e percebermos o mundo a nossa volta como se fosse a primeira vez que o observássemos”.



IMPACTO DA ESPIRITUALIDADE NA LIDERANÇA

A jornada para se tornar uma liderança melhor passa pela experiência de se tornar um ser humano melhor. Acredito que essa evolução como ser humano não é somente no campo da competência ou comportamento, mas sim no campo da consciência e também

acredito que a jornada para expansão de consciência, independente de qual seja, vai vir por meio da espiritualidade. Você conhece uma pessoa não por seus discursos, mas por suas atitudes. Um trabalho que precisamos fazer no mundo corporativo é resgatar o conceito

de uma liderança mais consciente, uma liderança que cuida das pessoas e do impacto positivo com a mesma diligência que se importa com os resultados. Uma liderança que abrace esse desafio de olhar de maneira integral para a organização; uma liderança que inspire, cheia de valores.

Se tocarmos no assunto com um grupo de pessoas e perguntarmos “quem são os líderes exemplares que vocês mais admiram?”; e, logo depois, aprofundarmos e perguntarmos: porque vocês os admiram? O que eles têm que os tornam exemplos a serem seguidos? O que é diferente a respeito deles? As respostas também são sempre as mesmas, universalmente. Não importa se quem respondeu é ateu, judeu, cristão ou muçulmano, todo mundo reconhece e admira alguém que tenha uma espiritualidade desenvolvida. Ao conversar com diversas lideranças para entender quais são as 4 principais características de uma liderança inspiradora, as respostas foram: humildade, vulnerabilidade, empatia e postura de servir. Todas essas características são potencializadas, quando a liderança se desenvolve e expande sua consciência, E o caminho para essa transformação interior da expansão de consciência é por meio da espiritualidade. Nossa espiritualidade vai influenciar nossas atitudes, posturas, pensamentos e isso vai gerar impactos internos e externos no exercício da liderança.

IMPACTOS QUE A ESPIRITUALIDADE TEM PARA A

VIDA PESSOAL DO LÍDER

1. Evolução do Ser

A espiritualidade vem como uma proposta de caminho para expansão de consciência, uma busca contínua de crescimento interior. Quando a liderança exerce essa dimensão da sua vida, ela cresce e se transforma, o que muda seus valores e vai expandir a consciência para se tornar sua melhor versão.

2. Linha final de significado

Quem você está servindo, afinal de contas? Quais critérios irão pautar sua vida? A quem você vai prestar contas? Quando a liderança pensa nessa dimensão da espiritualidade, ela pensa nessa linha final, como viver uma vida pensando na conclusão, na linha de chegada.

3. Algo para se apegar diante dos momentos difíceis

Liderar é ter responsabilidades. Cuidar de pessoas e assegurar resultados. Equilibrar vida pessoal e a agenda profissional, bem como precisar lidar com muitas situações, nas quais não há controle. Para isso, ele precisa ter uma base de sustentação, para onde você vai quando esses problemas surgem? Onde você busca orientação? De onde vem sabedoria e direcionamento para a

tomada de decisões? A espiritualidade é você ter a consciência dessa base e trabalhar com ela.

IMPACTOS QUE A ESPIRITUALIDADE TEM PARA O ESTILO DE LIDERANÇA DO LÍDER

Ed René Kivitz é uma das pessoas que mais influenciou a minha vida nesse exercício de refletir sobre espiritualidade. Ed é fundador do Fórum Cristão de Profissionais e promove encontros para discutir essa temática de espiritualidade no mundo corporativo. Tive o privilégio de participar de vários desses encontros realizados em São Paulo, no auditório da IBAB (Igreja Batista Água Branca) onde lidera e, em um desses encontros, ele trouxe a temática da empresa espiritual, abordando as 5 características da empresa que busca viver sua espiritualidade na prática:

Utopia

A utopia de uma empresa define sua razão de ser, quais causas vai defender. Ela tem um sonho maior que o lucro e acredita servir algo superior. Ela tem uma visão, um futuro desejável que deseja alcançar. “Uma empresa espiritual, possui uma utopia. Ela enxergou alguma coisa capaz de alterar a realidade social em benefício de um grande número de pessoas.” Afirma o pastor.

Ethos

O ethos de uma empresa define seus valores. A empresa espiritual encontra em sua fonte de autoridade espiritual a matriz para suas convicções éticas (teoria) e posturas morais (comportamento prático), isto é, seu conjunto de valores que determina seu jeito de ser e fazer negócios. Compromisso ético com todos stakeholders.

Oikos

O oikos de uma empresa define seu ambiente. A palavra de origem grega pode ser traduzida por casa ou mesmo família. Era a unidade básica em muitas cidades-estados da Grécia antiga. A empresa espiritual cuida do ambiente de trabalho e da qualidade das relações entre empresa-colaborador, colaborador-empresa e colaborador-colaborador. Psicologia positiva trouxe essas reflexões para o ambiente corporativo. A forma como a empresa cuida das relações vai determinar o nível de felicidade, produtividade, ambiente de inovação e vai trazer como retorno atração e retenção de talentos, menos sabotagem e melhor comunicação.

Poiesis

Poiesis é uma palavra grega que significa a obra que faço e me orgulho, é uma nova forma de enxergar o trabalho além do “ganha-pão”, o local de trabalho é um ambiente de transformação pessoal. A Poiesis de uma empresa define o grau de satisfação e realização dos seus colaboradores. O líder que desenvolve espiritualidade não trata o trabalho como algo para castigar,

pelo contrário, ele enxerga como um espaço onde as pessoas cumprem suas vocações.

Práxis

A práxis de uma empresa é a prática do seu discurso no dia a dia e define sua contribuição real para a sociedade. Segundo Ed Rene ", a empresa espiritual é consciente do seu impacto na realidade social e natural, e, por esta

razão, sua atuação implica a práxis; sabe porque faz, não é mera repetidora de modelos."

Acredito que a liderança quando desenvolve sua espiritualidade tem esses 3 desdobramentos internos e esses 5 direcionadores externos. Que possamos exercitar nossa espiritualidade para evoluirmos como seres humanos e sermos lideranças melhores.



COMPETÊNCIAS DA INTELIGÊNCIA ESPIRITUAL

A sua inteligência espiritual vai ajudar você a ter uma boa gestão emocional e vai ampliar sua capacidade de liderar e atingir resultados. Se, no passado, o QI era uma medida que avaliava a inteligência humana e, em meados da década de 90, a inteligência emocional vem para mostrar que não bastava

ter um alto nível de genialidade se a pessoa não soubesse lidar com as suas emoções. Hoje, vem emergindo cada vez mais um novo quociente, o da inteligência espiritual, pois ele nos ajuda a lidar com questões essenciais para um novo modelo de mundo.

Stephen Covey apresenta quatro dimensões do Ser Humano:

1. Inteligência física

Relacionada com o nosso corpo, com a consciência corporal e o seu uso hábil.

2. Inteligência cognitiva

Que diz respeito ao raciocínio lógico, abstrato, linguístico e verbal.

3. Inteligência emocional

Que representa a capacidade de reconhecer e identificar as nossas emoções e as dos outros.

4. Inteligência espiritual

É a fonte de todas as outras inteligências.

Dana Zohar, norte-americana, é professora na Universidade de Oxford na Inglaterra, hoje com 75 anos, formada em Física pela Universidade de Harvard, com pós-graduação no Massachusetts Institute of Technology (MIT), trabalhou para sistematizar e divulgar esse conceito em seu livro “QS: A Inteligência Espiritual”, que escreveu junto ao seu esposo Ian Marshal. Dana afirma “A inteligência espiritual coletiva é baixa na sociedade moderna. Vivemos em uma cultura espiritualmente estúpida, mas podemos agir para elevar nosso quociente espiritual”.

Em uma entrevista a Suzana Naiditch, da Revista Exame, ao ser perguntada o

que seria esse QS ela respondeu “É uma terceira inteligência, que coloca nossos atos e experiências em um contexto mais amplo de sentido e valor, tornando-os mais efetivos. Ter alto quociente espiritual (QS) implica ser capaz de usar o espiritual para ter uma vida mais rica e mais cheia de sentido, adequando senso de finalidade e direção pessoal. O QS aumenta nossos horizontes e nos torna mais criativos. É uma inteligência que nos impulsiona. É com ela que abordamos e solucionamos problemas de sentido e valor. O QS está ligado à necessidade humana de ter propósito na vida. É ele que usamos para desenvolver valores éticos e crenças que vão nortear nossas ações.”

Ano passado, na Conferência do Capitalismo Consciente para Latin America, participei de um workshop sobre inteligência espiritual, ancorado nos conceitos de Yosi Amram.

Joseph Yosi Amram, Doutor em Psicologia Clínica pelo “Institute of Transpersonal Psychology da Califórnia”, definiu Inteligência Espiritual “como a habilidade de aplicar, manifestar e incorporar recursos espirituais, valores e qualidades para melhorar o funcionamento diário e o bem-estar do ser humano”. Amram desenvolveu sua tese de doutorado sobre a Contribuição das Inteligências Emocional e Espiritual para uma liderança de negócios eficaz. No workshop que tivemos com Luis Gonzaga, de Portugal, ele nos apresentou as 5 dimensões e as 22 competências da liderança espiritual do estudo de Yosi Amram.

AS 5 DIMENSÕES E AS 22 COMPETÊNCIAS DA LIDERANÇA ESPIRITUAL



Essas 5 dimensões e as 22 competências nos ajudam a visualizar um pouco essa inteligência espiritual de forma mais prática e pragmática. Basicamente, as 5 dimensões nos mostram:

- Consciência é sua interação interna.
- Graça é sua interação com o outro.
- Sentido é a busca de significado.
- Transcendência é trazer o sagrado para o momento atual.
- Verdade tem relação com sua postura.

Essas competências nos farão liderar com base no amor e com base na valorização do Ser Humano.

No mundo que vivemos, cheio de pressão, prazos, cobranças internas e externas, se não tivermos uma boa base de inteligência espiritual, não conseguiremos alterar nossa situação interna. Para Dana, a forma como você lida com sua inteligência espiritual vai influenciar sua gestão das emoções. O que as diferencia é que, enquanto a inteligência emocional vai me ajudar a entender em que situação eu me encontro e como devo agir, a inteligência espiritual me permite perguntar se eu quero estar nessa situação. O quociente espiritual me ajuda a entender o que aquilo significa e não apenas como as coisas me afetam.

Dana Zohar identificou dez qualidades comuns às pessoas espiritualmente inteligentes. Segundo ela, essas pessoas:

- 1.** Praticam e estimulam o autoconhecimento profundo.
- 2.** São conduzidas por valores humanos. São idealistas e creem na vida.
- 3.** Têm capacidade de encarar desafios e utilizar a adversidade a seu favor.
- 4.** São holísticas, ou seja, têm a visão do todo integrado e a percepção da unidade.
- 5.** Celebram a diversidade como fonte de beleza e aprendizado.
- 6.** Têm independência de pensamento e comportamento.
- 7.** Perguntam sempre “por quê?” E “para que?”. São agentes de transformações.
- 8.** Têm capacidade de colocar as coisas e os temas em um contexto mais amplo.
- 9.** Têm espontaneidade de gestos e atitudes e são equilibradas emocionalmente.

10. São sensíveis, fraternas e compassivas.

Como você se avaliaria nessas características? Como você tem trabalhado essa inteligência na sua vida? Como pode desenvolver seu QS?

A transformação no mundo dos negócios e no mundo real vai vir a partir dessa busca por uma inteligência espiritual e esse tipo de inteligência vai gerar um novo mundo. Concluo com esse pensamento de Dana em uma entrevista: “Está surgindo um novo tipo de empresa. É uma empresa responsável. No novo capitalismo, sobreviverão as companhias que têm visão de longo prazo, que se preocupam com o planeta, em desenvolver as pessoas que nelas trabalham. Que se preocupam, sim, com o lucro, mas que querem ganhar dinheiro para desenvolver as comunidades em que atuam, proteger o meio ambiente, propagar educação e saúde”■

SOBRE O AUTOR

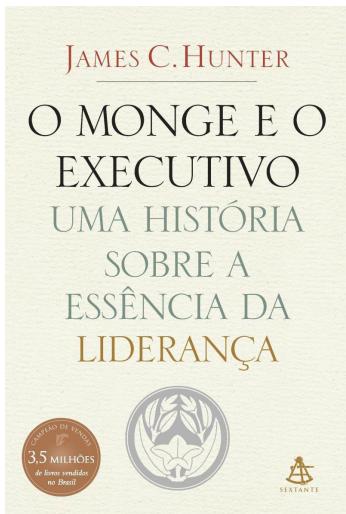


**Augusto
Júnior**

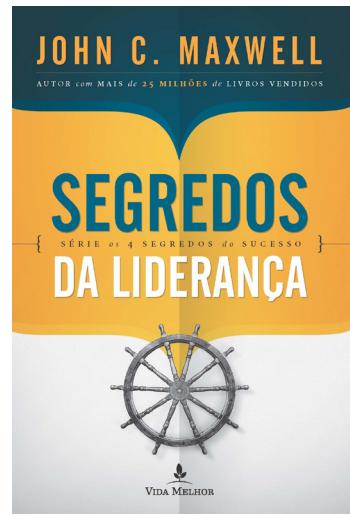
Diretor Executivo do Instituto Anga, Community Manager na Din4mo Ventures e Professor convidado da Fundação Dom Cabral, membro do Conselho editorial e colunista da Revista HSM é Co-founder e Co-líder da Filial Capitalismo Consciente em Campinas e compõe o comitê de educação do ICCB Brasil para criar os conteúdos e experiências para desenvolvimento de líderes mais conscientes. Produtor do Documentário Propósito onde entrevistou 25 lideranças Brasileiras sobre como essas lideranças identificaram e levaram seus propósitos para suas organizações, sua entrevista na CBN em 2019 foi uma das mais ouvidas do ano. Autor do livro Faça sua vida valer a pena onde trata do tema da Espiritualidade e é professor da Lifeshape organização que trabalha desenvolvendo lideranças para a nação.

VEJA TAMBÉM

Como associado do Instituto Capitalismo Consciente Brasil, você tem acesso Premium na plataforma PocketBook4You. Aproveite este benefício e confira estes dois títulos para se aprofundar no tema “Liderança”.



Aprenda quais são os fundamentos e a essência de um verdadeiro líder servidor.
Clique [AQUI](#) para acessar.



Desenvolva a sua liderança treinando os fundamentos corretos. Descubra quais são os segredos da liderança e que eles podem ser mais descomplicados e acessíveis do que você imagina! Clique [AQUI](#) para acessar.

AINDA NÃO TEM SEU ACESSO PREMIUM?

Se você é associado do Instituto Capitalismo Consciente Brasil e ainda não tem o acesso premium à plataforma PocketBook4You, é só clicar [AQUI](#) e seguir o passo-a-passo.

REFERÊNCIAS

Robert A. Emmons (2000). Is Spirituality an Intelligence? Motivation, Cognition, and the Psychology of Ultimate Concern, the International Journal for the Psychology of Religion, 10:1, 3-26.

Entrevista na revista exame citada: <https://exame.com/revista-exame/deus-e-negocios-m0052782/>

Amram, Y. and Dryer, C. "The integrated spiritual intelligence scale (ISIS): development and preliminary validation", paper presented at the 116th Annual Conference of the American Psychological Association.



www.ccbrasil.cc

[Instagram](#) [Facebook](#) [LinkedIn](#) [YouTube](#)

**ENTRE PARA NOSSO TIME
DE EMBAIXADORAS E
EMBAIXADORES**



Saiba mais

Maio de 2021